

São Caetano inaugura as novas instalações da Biblioteca Paul Harris



ENTREGA. Prefeito José Aurichio Júnior afirmou que a mudança de endereço foi a melhor saída para a histórica biblioteca, já que o prédio antigo apresentava deterioração

APÓS POLÊMICA

S. Caetano inaugura as novas instalações da Biblioteca Paul Harris, que agora possui parte do acervo digitalizado

O prefeito de São Caetano, José Aurichio Júnior (PSDB), inaugurou ontem as novas instalações da Biblioteca Paul Harris, que agora ocupa espaço na Secretaria da Educação, na Avenida Goiás. O equipamento cultural funcionou de 1954 a 2021 na Avenida Dr. Augusto de Toledo. Mudança, que foi iniciada na gestão interina de Tite Campanella (Cidadania), foi alvo de polêmicas. Segundo a administração, os 30 mil livros do acervo foram mantidos e 3.000, digitalizados. *Política 3*

São Caetano inaugura as novas instalações da Biblioteca Paul Harris

Mudança de local foi anunciada em agosto de 2021 pela administração interina e motivou vários protestos de representantes da sociedade civil

ALINE MELO
alinemelo@dgab.com.br

A Prefeitura de São Caetano inaugurou na tarde de ontem as novas instalações da Biblioteca Municipal Paul Harris, no prédio da Secretaria de Educação, na Avenida Goiás. A mudança de localidade – o equipamento funcionou até agosto de 2021 na Avenida Dr. Augusto de Toledo – foi alvo de críticas da sociedade civil.

A justificativa da Secretaria de Educação para a mudança foi a necessidade de modernização das instalações e a deterioração do endereço anterior. A decisão que determinou a troca de local da biblioteca, fundada em 1954, foi tomada durante a gestão interina do presidente da Câmara Municipal, Tite Campanella (Cidadania).

Durante a cerimônia de inauguração do equipamento, que agora ocupa dois espaços distintos da Praça Di Thiene, um para obras literárias e infantis e outro para livros de outras áreas do conhecimento, o prefeito José Aurichio Júnior (PSDB) afirmou que São Caetano é uma cidade geograficamente peque-



MODERNO. Aurichio diz que acervo da Paul Harris está digitalizado

na, que conta com poucos espaços de lazer, e que a biblioteca ao lado da praça favorece o uso e ocupação do espaço público, potencializando as áreas de lazer e cultura do município. “Frente à deterioração do prédio, a chegada da digitalização foi a melhor saída”, concluiu.

A administração garantiu que os 30 mil exemplares de li-

vro da biblioteca foram disponibilizados nas novas instalações, além de mais de 3.000 títulos digitais, que podem ser baixados no celular, bastando que o usuário tenha cadastro no equipamento.

Integrantes da APL (Academia Popular de Letras) e ex-conselheiros de cultura da cidade criticaram a mudança.

Apontam que a alteração fez com que a biblioteca perdesse o auditório onde eram realizados eventos literários, lançamentos de livros e saraus e acreditam que a divisão do acervo e a proximidade com a área aberta da praça e de uma via movimentada e barulhenta, além de reduzir o número de usuários – antes da pandemia, a biblioteca chegava a receber 21 mil usuários –, deixam os eventos e até a visitação do equipamento sujeitos a interferências diversas, como o clima.

O escritor e ex-conselheiro de cultura José Ignácio Mendes acionou o MP (Ministério Público), que instaurou em 20 de abril um inquérito civil público que vai averiguar possíveis danos ao patrimônio, bem como eventual conduta dolosa de servidores. A Prefeitura de São Caetano não comentou sobre o inquérito.

A vereadora Paula Aviles (Psol) avaliou que a mobilização da sociedade civil foi o que garantiu que a biblioteca fosse instalada no novo endereço, uma vez que nas primeiras informações sobre a mudança chegou-se a falar que seria tudo digitalizado, e lamentou a perda de um “espaço de socialização que virou um depósito de livro”. Em conjunto com integrantes da sociedade civil, ela está articulando a apresentação de projeto de lei que crie conselho gestor do Sistema Municipal de Bibliotecas – que inclua a Paul Harris e a Biblioteca Municipal Esther Mesquita – que seja paritário, mas com um integrante a mais da sociedade civil. “O objetivo é garantir que não haja mais mudanças como essas a cada nova gestão”, explicou o advogado e ex-conselheiro de cultura da cidade José Augusto Valim.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4